



## **CAPACIDADE DE CARGA RECREATIVA DAS PRAIAS DE PITANGUEIRAS, ASTÚRIAS E TOMBO, GUARUJÁ (SP)**

Silva JJ<sup>1</sup>, Souza CRG<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Paula Souza; <sup>2</sup>Instituto Geológico-SMA/SP e PrPG em Geografia Física-FFLCH/USP

O município do Guarujá (litoral central de São Paulo) tem sua economia baseada em atividades ligadas ao complexo portuário-retroportuário de Santos-Cubatão-Guarujá, ao pólo polindustrial de Cubatão e ao turismo de segunda residência. A cidade recebe, anualmente, grande população turística, em especial durante as férias de verão e feriados prolongados, quando a infraestrutura local se torna insuficiente para atender a elevada demanda, em especial os serviços públicos. O presente trabalho mostra os resultados de um estudo sobre capacidade de carga recreativa de três praias localizadas no centro urbano do Guarujá - Pitangueiras, Astúrias e Tombo. Ao contrário da maioria dos trabalhos sobre esse tipo de estudo, a metodologia empregada foi direcionada no sentido de avaliar todos os tipos de capacidade de carga (Física - CCFis, Econômica - CCEcon, Ecológica - CCEcol e Social - CCSoc), cuja somatória corresponde à Capacidade de Carga Recreativa (CCRecr), e por meio da seleção de indicadores adequados/adaptados à área de estudo. Para a CCFis foram considerados: estacionamento, equipamentos e quantidade de usuários e sua distribuição (tamanho) nos dias mais movimentados do ano (fins de semana de janeiro e Carnaval), estes últimos por meio de fotos e vídeos obtidos nos trabalhos de campo. A CCEcon levou em conta: serviços e preços. A CCSoc considerou: grau de conforto, qualidade ambiental e grau de atratividade (percepção e dinâmica de uso da praia). A CCEcol utilizou limpeza, balneabilidade e erosão costeira como indicadores. Para a obtenção do perfil dos usuários e de alguns indicadores foram realizadas 576 entrevistas conduzidas pela aplicação de um questionário, cujos dados foram tratados estatisticamente. Cada indicador foi classificado qualitativamente segundo 3 graus de CC: Alta, Média e Baixa, e os dados foram inseridos numa tabela de classificação matricial padrão elaborado para obtenção do grau de CC de cada tema. A CCRrec de cada praia foi calculada pela soma das notas atribuídas ao grau (A= 3; M=2, B=1) obtido para cada CC por tema. Dentre os resultados foi possível constatar que, na Praia das Pitangueiras a CCRrecr é Baixa pois, apesar da satisfação com a beleza natural, a maioria concorda que há pessoas demais na praia e a infraestrutura deficitária (banheiros e estacionamento). A Praia das Astúrias possui CRecr Média, pela beleza natural e conforto satisfatório, mas há falta de espaço. Na Praia do Tombo, que tem o selo Bandeira Azul, a CCRrecr é Alta, havendo elevado conforto e bom espaço, embora a infraestrutura deva melhorar (estacionamento).

Palavras-chave: infraestrutura, qualidade ambiental, gestão costeira.

Agradecimentos: Ao Instituto Geológico-SMA/SP e aos alunos do Centro Paula Souza.